

ESPECIALISTA EM SAÚDE ARTETERAPEUTA

27/05/2012

PROVAS	QUESTÕES
CONHECIMENTOS GERAIS EM SAÚDE PÚBLICA	01 a 15
CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO	16 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de quatro horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS EM SAÚDE PÚBLICA**— QUESTÃO 01 —**

De acordo com a Lei n. 8080/1990, também denominada de Lei Orgânica da Saúde, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS), determina que os serviços de saúde para a população serão prestados

- (A) pelos órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público.
- (B) pelos órgãos e instituições públicas e privadas e por fundações.
- (C) pelos hospitais públicos e privados e postos de saúde municipais.
- (D) pelo Ministério da Saúde, as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.

— QUESTÃO 02 —

A Constituição Federal/1988 e a Lei Orgânica da Saúde determinam as competências da União, dos Estados e dos Municípios no âmbito do Sistema Único de Saúde. Segundo essa legislação,

- (A) os Municípios são responsáveis por realizar as ações de vigilância sanitária nos portos e aeroportos existentes no seu território.
- (B) os Estados devem executar os serviços de atenção a saúde no âmbito dos municípios do estado.
- (C) os Municípios devem controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
- (D) a União deve executar as ações de vigilância epidemiológica nos estados e municípios.

— QUESTÃO 03 —

O Decreto n. 7508/2011, que regulamenta a Lei n. 8080/1990, conceitua Região de Saúde e determina as ações mínimas que devem ser prestadas no âmbito dessas regiões. Entre as ações, está

- (A) a atenção psicossocial.
- (B) a produção de medicamentos.
- (C) a vigilância sanitária de alimentos.
- (D) a vigilância dos agravos transmissíveis.

— QUESTÃO 04 —

A Portaria/GM 687/2006 estabelece a Política Nacional de Promoção da Saúde e define algumas ações específicas de promoção relativas à

- (A) saúde reprodutiva da população brasileira.
- (B) controle da dengue em área urbana.
- (C) expansão da estratégia saúde da família nos municípios brasileiros.
- (D) redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

— QUESTÃO 05 —

Sobre os principais Sistemas de Informações em Saúde existentes no SUS, considera-se que

- (A) as notificações de violência contra crianças, mulheres e idosos são informadas ao Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação – SINAN.
- (B) o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) apresenta como documento base a declaração de óbito, que deve ser preenchida por médicos e enfermeiros.
- (C) o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) é alimentado pelas autorizações de internações hospitalares oriundas dos hospitais públicos, filantrópicos e privados contratados e não contratados pelo SUS.
- (D) o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) apresenta como documento base a certidão de nascimento, emitida pelo registro civil.

— QUESTÃO 06 —

Publicações recentes mostraram o perfil epidemiológico das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, entre 1996 e 2007. Com base nesses dados observou-se que

- (A) as doenças cardiovasculares apresentaram uma tendência de aumento de 31%.
- (B) as doenças respiratórias apresentaram uma redução de 38%.
- (C) a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, nas regiões Norte e Nordeste, diminuiu significativamente.
- (D) o câncer de estômago e o câncer de mama nas mulheres apresenta uma tendência de aumento.

— QUESTÃO 07 —

Nos últimos anos, várias políticas e programas de saúde foram implantados com o objetivo de melhorar os indicadores de saúde da mulher. Alguns fatores estão relacionados com a melhoria desses indicadores, como

- (A) o uso de métodos modernos de contracepção, o acesso ao pré-natal e o aumento dos partos cirúrgicos.
- (B) a utilização de métodos contraceptivos menos evasivos, a melhoria da qualidade da assistência ao pré-natal e o aumento dos partos cirúrgicos.
- (C) o uso da camisinha feminina e o incentivo ao parto normal, principalmente na rede pública de saúde.
- (D) a utilização do DIU e a disponibilização da pílula do dia seguinte como métodos contraceptivos para a população de baixa renda.

— QUESTÃO 08 —

Atualmente, o Brasil convive com uma carga dupla de doenças: infecciosas agudas e crônicas. A tendência de aumento da morbimortalidade por causas crônicas está relacionada

- (A) à falta de diagnóstico precoce, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e às desigualdades sociais.
- (B) ao envelhecimento da população, mudanças no padrão de consumo, nos estilos de vida e à urbanização acelerada.
- (C) à falta de intervenções tecnológicas efetivas, às iniquidades sociais e ao aumento da pobreza.
- (D) às mudanças demográficas, à falta de um modelo de atenção às doenças crônicas e à transição epidemiológica.

— QUESTÃO 09 —

O Brasil figura entre os países de maior desigualdade social e, consequentemente, de iniquidades em saúde. Os principais fatores que têm contribuído para a redução das desigualdades regionais e socioeconômicas são:

- (A) o programa Fome Zero e a inserção do jovem no mercado de trabalho.
- (B) o programa Bolsa família e a melhoria de infraestrutura nas cidades.
- (C) o aumento da expectativa de vida e a ampliação da rede privada de assistência à saúde.
- (D) a diminuição da pobreza e a melhoria do acesso aos serviços de saúde.

— QUESTÃO 10 —

A vigilância epidemiológica é um componente da vigilância em saúde, cuja ações estão centradas no controle de agravos e doenças consideradas prioritárias para a saúde pública. Suas ações consiste em

- (A) executar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos à saúde, englobando os agravos prioritários à saúde da população.
- (B) coletar, consolidar e analisar dados, distribuir informações e recomendar medidas de controle de doenças específicas.
- (C) organizar os serviços de saúde e os programas de prevenção de maior impacto nas ações de saúde.
- (D) monitorar os serviços de saúde e organizar as campanhas de vacinação.

— QUESTÃO 11 —

Dengue é uma doença infecciosa de grande magnitude na saúde pública brasileira, e faz parte da lista de notificação compulsória (LNC). Conforme a Portaria 104/2011, os critérios definidos para a notificação dos casos de dengue são:

- (A) óbito por dengue e de caso de dengue pelo sorotipo 4 em áreas sem transmissão endêmica são agravos de notificação imediata.
- (B) caso de dengue clássico e febre hemorrágica da dengue são de notificação compulsória semanal.
- (C) caso de síndrome do choque da dengue e febre hemorrágica da dengue são agravos notificados pelas Unidades Sentinelas.
- (D) caso de dengue pelos sorotipos 1, 2, 3 e 4 deverão ser registradas no Sinan no prazo máximo de 7 dias.

— QUESTÃO 12 —

Doenças Emergentes são doenças infecciosas novas que apareceram na população recentemente ou doenças antigas cuja incidência aumentou nas duas últimas décadas ou tendem a aumentar no futuro. No Brasil, são consideradas doenças emergentes em saúde pública

- (A) o sarampo, poliomielite e meningites.
- (B) a febre amarela, sífilis congênita e chagas aguda.
- (C) a leishmaniose, a dengue e influenza.
- (D) a raiva humana, tuberculose e botulismo.

— QUESTÃO 13 —

As análises sistemáticas e periódicas dos dados coletados pelo sistema de vigilância epidemiológica de um município têm o objetivo de

- (A) identificar as possíveis fontes de infecção de surtos e epidemias em áreas geográficas específicas.
- (B) identificar os fatores de risco para o adoecimento da população e estabelecer medidas de prevenção.
- (C) prover informações aos profissionais de saúde sobre a ocorrência de agravos específicos e medidas de controle.
- (D) documentar as investigações epidemiológicas dos agravos de notificação compulsória.

— QUESTÃO 14 —

A vigilância em saúde de um município é formada por um conjunto de saberes e de práticas de saúde pública, constituindo um modelo ampliado de saúde, que integra

- (A) a vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, o controle e a regulação.
- (B) a vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, o controle e a avaliação e a saúde do trabalhador.
- (C) a vigilância epidemiológica, a saúde do trabalhador, a vigilância sanitária e ambiental.
- (D) a vigilância sanitária, a promoção à saúde, a vigilância nutricional e ambiental.

— QUESTÃO 15 —

O controle do câncer de colo de útero e de mama constitui uma das prioridades do Pacto pela Vida. Dentre as metas pactuadas pelos gestores das três esferas de governo, está

- (A) garantir insumos e medicamentos farmacêuticos para o tratamento de 100% das pacientes com câncer de colo de útero.
- (B) ampliar para 60% a cobertura de exames de mamografia, conforme protocolo.
- (C) reduzir em 50% a razão de mortalidade de mulheres diagnosticada com câncer de mama.
- (D) atingir pelo menos 60% de cura de casos novos de câncer de colo de útero, diagnosticados a cada ano.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO**— QUESTÃO 16 —**

Arcuri (2006) afirma que, em 1941, Margaret Naumburg foi responsável por sistematizar a arteterapia, que é

- (A) a técnica psicoterápica aplicadas em cliente em crise epileptoide.
- (B) o estudo de técnicas artísticas com grupos limitados de pessoas.
- (C) o uso de recursos artísticos em contextos terapêuticos.
- (D) a análise de imagens oníricas prioritariamente.

— QUESTÃO 17 —

Segundo Arcuri (2006), o mais importante na aplicação de métodos arteterapêutico é

- (A) a cura de estados alterados de consciência do cliente.
- (B) o uso das cores em detrimento da imagem.
- (C) o movimento corporal, que é reflexo das linhas de imagens inconscientes.
- (D) a capacitação do cliente para que busque recursos internos de cura.

— QUESTÃO 18 —

Arcuri (2006) afirma que o movimento organizado dos profissionais de arteterapia surge com a Associação Americana de Arteterapia, no ano de

- (A) 1940.
- (B) 1950.
- (C) 1960.
- (D) 1969.

— QUESTÃO 19 —

Pain e Jarreau (2001) descrevem a estratégia de trabalho do arteterapeuta com o cliente. Segundo os autores, o profissional de arteterapia deve saber que o centro de interesse imediato é

- (A) a qualidade artística da produção do cliente.
- (B) a abordagem crítica do arteterapeuta em relação a produção do cliente.
- (C) o sujeito em busca da imagem é do seu significado.
- (D) o domínio de técnicas artísticas aplicáveis.

— QUESTÃO 20 —

Em um artigo da revista *Imagens da Transformação*, Santos (2006) discute a importância do atendimento arteterapêutico de grupos, empresas, espaços coletivos de trabalho para identificar conflitos com ataques ao emocional coletivo e individual, provocados por sujeitos descritos como sociopatas. O autor afirma que, perante tal cenário, o profissional em arteterapia pode

- (A) criar técnicas de monitoramento, melhorando a convivência.
- (B) trabalhar de forma preventiva com os grupos e com as vítimas.
- (C) atender ao sociopata isoladamente, pois ele age de forma desestabilizadora.
- (D) trabalhar com as vítimas fora do grupo, para promover isolamento social.

— QUESTÃO 21 —

Os fundamentos da arteterapia na saúde enfatizam três enfoques básicos: a produção de imagens, o processo criativo e a relação do cliente com a obra. São características das imagens

- (A) apresentarem uma perspectiva objetiva de estudo.
- (B) serem efetivadas pela linguagem das artes plásticas e corporais.
- (C) facilitarem apreender a significação quando analisadas isoladas.
- (D) possuírem um significado estreitamente universal para os clientes trabalhados.

— QUESTÃO 22 —

O trabalho de arteterapia com sessões transcorridas de forma coletivas visam a

- (A) estimular a autopercepção e a percepção do outro.
- (B) suprir as necessidades arquetípicas do terapeuta.
- (C) fortalecer e a intimidade no trabalho individual e propiciar reflexões sobre este trabalho.
- (D) favorecer o treino para o processo de individuação em detrimento às projeções externas.

— QUESTÃO 23 —

São princípios norteadores do trabalho de arteterapia para a saúde humana:

- (A) valorização e ampliação de ações que proporcionem homogeneidade.
- (B) ampliação das habilidades e aumento do poder de autonomia do cliente.
- (C) restabelecimento de convenções acadêmicas.
- (D) fortalecimento das práticas exclusivas e ativas.

— QUESTÃO 24 —

Nos trabalhos artísticos desenvolvidos em arteterapia baseada na psicologia analítica, as pessoas portadoras de transtornos mentais apresentam

- (A) a oportunidade e o estímulo para expressar o raciocínio lógico.
- (B) a revelação da área preservada da psique.
- (C) a constelação e catarse de conteúdos do consciente que invadem o inconsciente.
- (D) os conflitos internos permeados de elementos da história coletiva da humanidade.

— QUESTÃO 25 —

Nas oficinas arteterapêuticas, as modalidades expressivas abrangem características definidas. Assim,

- (A) na tecelagem a predominância é da função liberadora.
- (B) na pintura a predominância é da função ordenadora.
- (C) na escultura predomina a função estruturadora.
- (D) no desenho predomina a função disciplinar e de obediência.

— QUESTÃO 26 —

O papel do arteterapeuta é de acompanhar o processo terapêutico do cliente. Para tanto, o profissional deverá

- (A) considerar o cliente, ao mesmo tempo, de um ponto de vista subjetivo e objetivo.
- (B) decidir a significação da imagem e do conteúdo evocado.
- (C) definir normas em relação ao processo criativo do cliente.
- (D) manter a emoção de um ator ativo da relação terapêutica.

— QUESTÃO 27 —

No exercício da arteterapia, um dos pressupostos da relação terapeuta-cliente é

- (A) atender aos desejos do terapeuta e do cliente.
- (B) atender às necessidades do cliente conforme a história de vida deste.
- (C) intervir na capacidade plástica e de concentração do cliente.
- (D) favorecer o gosto estético, técnico ou acadêmico das obras produzidas.

— QUESTÃO 28 —

Os referenciais teóricos da arteterapia

- (A) restringem as modalidades expressivas utilizadas nas sessões.
- (B) são variados nas abordagens psicológicas teóricas.
- (C) devem ser neutros em relação ao terapeuta.
- (D) delimitam o elenco de materiais artísticos.

— QUESTÃO 29 —

O atelier de arteterapia tem como foco prioritário

- (A) ampliar e aprofundar ações conscientes em direção ao autoconhecimento.
- (B) facilitar a articulação de conteúdos externos geradores de conflitos.
- (C) enfatizar a aprendizagem e os aspectos físicos.
- (D) desenvolver o trabalho como terapia recreativa em detrimento da expressão da integração e catarse.

— QUESTÃO 30 —

A atenção arteterapêutica às crianças em meio hospitalar possibilita

- (A) potencializar as funções oníricas do desenvolvimento infantil.
- (B) fortalecer os aspectos sombrios pelo inconsciente coletivo.
- (C) restabelecer o diálogo e a comunicação da criança com o mundo.
- (D) ampliar os complexos impostos pela enfermidade.

— QUESTÃO 31 —

Em relação aos recursos utilizados nas oficinas de arteterapia em meio hospitalar, pode-se destacar que estes

- (A) devem ser utilizada de forma ampla, independente do diagnóstico médico, dos sintomas clínicos, das frustrações e dos medos.
- (B) permitem a revelação das subjetividades em seus sentidos e em suas polissemias.
- (C) favorecem clientes com patologias agudas em detrimento daqueles com enfermidades crônicas.
- (D) há restrição quanto ao local e à forma e devem ser utilizados preferencialmente no leito hospitalar em abordagem individual.

— QUESTÃO 32 —

A instalação de atelier de arte em hospitais psiquiátricos requer uma integração ampla com os demais setores que possuem atividades equivalentes. Pensada assim, a atividade conduz

- (A) à projeção de símbolos que se articulem com espaços projetivos.
- (B) à ênfase dos indivíduos ao ócio indefinido.
- (C) à expressão de sentimentos e situações não presentes.
- (D) à ênfase no trabalho individual em detrimento ao coletivo.

— QUESTÃO 33 —

Qual o nome da técnica utilizada por Bello (2004) e considerada pela autora importante para o desenvolvimento emocional

- (A) expressão onírica.
- (B) visão artística inconsciente.
- (C) arte profunda.
- (D) pintura espontânea.

— QUESTÃO 34 —

Bello (2004) desenvolveu uma técnica de intervenção terapêutica seguindo etapas, que se iniciam com exercícios para estimular a emoção profunda. Essa técnica denomina-se “aquecimentos”, seus exercícios são

- (A) profundos em deslocamentos.
- (B) sincronizados.
- (C) dirigidos e não dirigidos.
- (D) involuntários e voluntários.

— QUESTÃO 35 —

Para Ostrower (1993), a sensibilidade converter-se-ia em criatividade, ao

- (A) destacar-se em processos meditativos.
- (B) desligar-se do meio social.
- (C) espelhar-se em processos intrapessoais.
- (D) ligar-se estreitamente a uma atividade social significativa.

— QUESTÃO 36 —

Ostrower (1993) afirma que nem na arte existiria a criatividade se não houvesse

- (A) fazer artístico como trabalho.
- (B) fazer inconsciente.
- (C) objetivos claros.
- (D) consciência contínua.

— QUESTÃO 37 —

A experiência arteterapêutica com o público da terceira idade, apresentada por Costa (2003) em artigo da revista *Imagens da Transformação*, evidencia que o trabalho

- (A) focou nas imagens do passado.
- (B) apresentou trabalhos inexpressivos.
- (C) apresentou pouco interesse dos clientes.
- (D) focou o que é perene para os indivíduos.

— QUESTÃO 38 —

Silveira (1981), em experiência realizada com esquizofrênicos, inicialmente, teve dificuldades de compreender imagens em formas de círculos, surgidas nas expressões pictóricas, que os clientes desenvolveram. Tais imagens foram identificadas, depois, como formas ordenadoras e curativas denominadas

- (A) imagens históricas.
- (B) imagens oníricas.
- (C) pintura espontânea.
- (D) mandalas.

— QUESTÃO 39 —

Nise da Silveira (1981) estudou com o destacado professor e pesquisador

- (A) Carl Gustav Jung.
- (B) Sigmund Freud.
- (C) Alexandre Fleming.
- (D) Jean Piaget.

— QUESTÃO 40 —

Os trabalhos de pesquisa de Nise da Silveira (1981) nos ateliês de pintura culminaram com a criação de

- (A) um ateliê no Centro Psiquiátrico Pedro II.
- (B) um centro psiquiátrico no Rio de Janeiro.
- (C) um método de pintura terapêutico internacional.
- (D) um museu de imagens do inconsciente.

— QUESTÃO 41 —

Silveira (1981) afirma que, fora da área da psiquiatria, desenvolveu-se, na década de 1940, movimento contrário à discriminação das expressões de artes dos habitantes dos hospitais psiquiátricos. A esse movimento deu-se o nome de

- (A) arte de vanguarda.
- (B) arte psiquiátrica.
- (C) arte bruta.
- (D) arte psicótica.

— QUESTÃO 42 —

A arteterapia fundamentada na psicologia analítica de Jung (1964) prevê um trabalho baseado em símbolos, arquétipos e complexos. Os arquétipos são definidos como

- (A) determinações comportamentais individuais e pessoais.
- (B) aspectos associados à energia dos instintos.
- (C) parte da herança física.
- (D) redutores da organização e da estruturação da vida psicológica.

— QUESTÃO 43 —

A arteterapia, apoiada na psicologia analítica, trabalha com símbolos com o objetivo de

- (A) flexibilizar a relação terapeuta-cliente.
- (B) facilitar e habilitar a comunicação das experiências do cliente em situação analítica.
- (C) favorecer as projeções do consciente.
- (D) realizar a conexão entre os comportamentos relativos à natureza humana.

— QUESTÃO 44 —

As sessões arteterapêuticas apoiadas em Jung (1964) permitem ao cliente

- (A) potencializar as energias psíquicas formadoras de complexos.
- (B) conscientizar-se indiretamente sobre os aspectos não recorrentes das imagens.
- (C) expressar suas fantasias e liberar conteúdos reprimidos do inconsciente.
- (D) extravasar narrativas formadoras da estrutura extra psíquica.

— QUESTÃO 45 —

No processo da arteterapia baseada na psicologia analítica surge

- (A) o compartilhamento das similaridades com outras abordagens teóricas.
- (B) a configuração da redução do material simbólico produzido nas sessões.
- (C) a intensificação da desestruturação da própria estrutura psíquica.
- (D) o estímulo das funções mais desenvolvidas em detrimento da funcionalidade das outras.

— QUESTÃO 46 —

Na abordagem da psicologia analítica, a arteterapia trabalha com o processo de amplificação, que consiste em

- (A) direcionar o olhar para vários símbolos.
- (B) desvirtuar a apreensão do símbolo pela consciência.
- (C) repetir modalidades expressivas já trabalhadas anteriormente.
- (D) aumentar a possibilidade de compreensão do significado de um símbolo.

— QUESTÃO 47 —

Na psicologia de Jung (1964), as atividades de trabalho em arteterapia permitem o aparecimento do símbolo por meio de materiais expressivos diversos. Esse processo

- (A) possibilita a desintegração e a desarticulação do eixo de “si mesmo”.
- (B) permite ao cliente entrar em contato com níveis mais superficiais de “si mesmo”.
- (C) facilita a estruturação e a transformação dos estados emocionais que lhe deram origem.
- (D) favorece o desenvolvimento de recursos físicos, cognitivos e emocionais.

— QUESTÃO 48 —

Golinelli (2003), em artigo da revista *Imagens da Transformação*, assegura que a saúde integral do ser humano abrange uma autoestima adequadamente enriquecida e que os processos arteterapêuticos podem atuar neste sentido. Para essa afirmação, a autora apoia-se em estudos de

- (A) Carl Gustav Jung.
- (B) Angela Phillipine.
- (C) Nise da Silveira.
- (D) Nathanael Branden.

— QUESTÃO 49 —

A técnica da “caixa de areia” é muita utilizada em processos arteterapêutico e consiste na montagem de cenas com miniaturas, que funcionam como objetos simbólicos, manipuláveis pelo cliente na construção de um mundo pessoal. Essa técnica foi criada por

- (A) Margaret Naumber.
- (B) Malow.
- (C) Dora Kalff.
- (D) Carl Rogers.

— QUESTÃO 50 —

Na teoria de Jung (1964), o conceito de *anima* abrange

- (A) todas as tendências psicológicas femininas na psique do homem.
- (B) todas as tendências psicológicas infantis na psique do homem.
- (C) todas as tendências psicológicas infantis na psique da mulher.
- (D) todas as tendências psicológicas masculinas na psique da mulher.